

# REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3000  
Semestre (pelo correio) 7000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho—Quarta-feira, 18 de Julho de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 72

## EXPEDIENTE

### Assignaturas e publicações

Não será attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que temiam lido contas com a Republica.

Fora d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fór.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fora d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não terá inserção.

## Conflicto lizo-brazileiro

(Do Siécle)

Da leitura dos 453 telegrammas trocados entre o gabinete de Lisboa e agentes diplomaticos e militares na America do Sul, e que tem sido publicados pela imprensa portugueza, resulta que a conduta de Portugal foi muito irregular e mesmo muito laviosa durante a revolta da bahia do Rio.

Depois de ter-se constituído o inter-mediaro e o advogado das revoltas junto ao governo brasileiro para a capitulação, sem mesmo haver consultado a legação do Portugal no Rio, e o commandante Castilhos, da corveta *Mindello*, offereceu aos navios de guerra portuguezes a mais de 500 refugiados, em grande parte militares desertores. Para bem demonstrar que a humanidade não havia inspirado e não dos commandantes portuguezes, convém lembrar que 900 marinheiros revoltosos foram por elles abandonados na ilha das Enxadas, na bahia do Rio, ignorando completamente a direcção tomada pelos seus buques e companhias que aproveitavam as sympathias portuguezas.

A parcialidade e leviandade de conduta do commandante Castilhos foram confirmadas pela publicação de um manifesto do antigo almirante Saldanha da Gama que agradece ao commandante portuguez por lhe ter offerecido asilo, não só a elle como a seus companheiros, no caso em que a sorte da arma lhe fosse desfavoravel e isto muito antes da entrada da esquadra legal no Rio, isto é, quando não havia ainda nenhum perigo para Saldanha e seus amigos.

Em uma carta publicada pela imprensa portugueza, o commandante Castilhos confessa que esse asilo a bordo dos navios portuguezes foi offerecido aos revoltosos e não por elle pedido.

Que existia accordo em regra entre o commandante portuguez e os revoltosos brazileiros, e prova a brusca resolução tomada de levar os revoltosos para Buenos Ayres, antes mesmo que qualquer authorização viesse do governo de Lisboa; prova-o ainda o desejo de desembarcar os refugiados sob sua responsabilidade, como attesta o telegramma de 30 de março, do encarregado de negocios de Portugal em Buenos Ayres, enviado ao presidente do conselho em Lisboa.

A 2 de abril cerca de cem dos refugiados escaparam da *Mindello*. A 12 de abril, a legação de Portugal no Rio enviou este telegramma ao seu governo: «Governo brasileiro sabe do desembarque de alguns refugiados em Buenos Ayres. Se a noticia for confirmada, as relações diplomaticas com Portugal serão naturalmente rompidas.»

Apezar dessa advertencia, os portuguezes deixam, a 27 de abril, 243 refugiados escapar do *Pedro III*, navio que devia levar-os para a Europa. O encarregado de negocios de Portugal em Buenos Ayres, ao dar essa noticia ao seu governo, acrescenta: «Os refugiados não encontraram na fuga resistencia alguma por parte dos 40 marinheiros portuguezes armados que os guardavam e do commandante que dormia.»

E' preciso lembrar que o governo portuguez, diante dos protestos do governo brasileiro contra a violação da soberania de suas aguas pelos navios portuguezes, promettera solemnemente conservar os refugiados a bordo de seus navios de guerra, transportal-os para Portugal e internal-os nas praças militares, sob a vigilancia das autoridades, sem de impedir-las de irem tomar parte de novas luctas politicas do Brazil.

As relações de Portugal com o Brazil, ja muito estremeçadas após a violação das aguas brazileiras pelos navios de guerra portuguezes ficaram ainda muito mais depois da evasão dos primeiros com revoltosos em Buenos Ayres, a 9 de abril, e mais ainda depois da dos 243 em Maldonado, territorio oriental, a 27 de abril.

A responsabilidade do governo portuguez era evidente. Não só havia approved a conduta irregular de seus commandantes na bahia do Rio, como tinha prometido conservar os refugiados e desembarcal-os sómente em territorio portuguez.

Mais ainda, apoiando-se em uma exposição inicial das circumstancias em que o asilo fora offerecido aos revoltosos, o governo de Lisboa invocara o apoio das potencias contra as justas reclamações do governo brasileiro.

Foi somente depois da evasão dos 243 a 27 de abril, que o governo portuguez tomou a resolução de chamar os commandantes das corvetas *Mindello* e *Afonso de Albuquerque*, medida que devia ter tomado immediatamente depois da sua primeira intervenção na bahia do Rio.

Era muito tarde. Enquanto procedia a investigações no Prata sob a fuga dos asylados, o governo brasileiro, em uma mensagem ao Congresso que funcionava actualmente no Rio, assegurava que as relações do Brazil eram excellentes com todos os paises, excepto com Portugal, em vista da incorrecção de sua attitude nos negocios brazileiros.

Tendo, como resultado do inquerito, ficado provada a complicitade dos portuguezes na evasão de revoltosos que haviam prometido guardar, o governo do Brazil recordou, em uma longa nota dirigida à legação de Portugal no Rio, todos os incidentes da malfadada questão, em que está empenhada a responsabilidade de Portugal, e não hesitou em enviar os passaportes ao pessoal da referida legação.

## ALFANDEGA

Effectuou-se ante-hontem n'esta repartição, o exame dos candidatos aos logares de guardas, sendo examinadores nossos distinctos co-religionarios drs. José Henriques de Paiva e Silva Santos.

Foi este o resultado da classificação: 1.º José Luiz Gonaga de Gouveia, 2.º Dorval Paulino de Campos, 3.º Alfredo Fernandes Coelho, 4.º Raymundo Penafort, 5.º Rodrigo Pereira Falcão, 6.º João Serapiao de Almeida, 7.º Thomé Machado Vieira, 8.º Manoel Machado Vieira e 9.º Ignacio José de Gouvea.

Foram inhabilitados tres examinados.

## Superior Tribunal de Justiça

Reuniu-se hontem este tribunal estando presentes á sessão os srs. desembargadores José Roberto Vianna Guilhon, presidente do tribunal, Francisco da Cunha Machado Beltrão, Edelberto Licínio da Costa Campello, e Genuino Firmino Vidal Capistrano, faltando por encommodo de saúde o sr. desembargador Avila; aberta a sessão e lida a acta antecedente, foi approvada.

Em seguida deu-se o seguinte:

**Distribuição.**—Ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, os autos de agravo procedentes da comarca de Joinville, em que é agravante o ex-procurador da Intendencia Municipal daquela cidade, e agravado o juiz de direito da mesma comarca.

E nada mais havendo a tratar encerrou o sr. presidente a sessão.

**Audiencia.**—Deu audiencia seminario o sr. desembargador Beltrão.

## ANNIVERSARIO

Faz annos hoje:  
a exma. sra. d. Maria Isolina Jacques.

No cruzador *Parahyba* regressou á esta capital, nosso dedicado amigo e co-religionario Gastão do Bittencourt Cotrim, a quem apresentamos nossos cumprimentos.

## ESPECTACULO

E' possivel que o drama *O beijo* e a comedia *O idiota*, produções dos nossos dedicados co-religionarios Pedro de Freitas Cardoso e Horacio Nunes, em ensaios no theatro Alvaro de Carvalho, subam á scena a 31 do corrente, primeiro anniversario da victoria do movimento revolucionario catarinense, iniciado a 14 de Julho.

No baptisado do filhinho do nosso distincto co-religionario João Candido Goulart que hontem noticiamos, foi padrinho o conceituado negociante d'esta praça José Lino Alvares Cabral e madrinha sua exma. filha.

## CORREIO

A administração dos correios expediu amanhã malas para S. José, Pelloça, Santo Amaro do Cubatão, Thezopolis, Angelina, Santa Theozia e Lagos.

Foi nomeado o dr. Esmeraldino Bandeira para exercer o cargo de juiz de direito da comarca do Tubarão.

## Notas maritimas

Sabhi hontem para o norte do Estado o vapor *Angra dos Reis*, conduzindo passageiros.

Para o Estado do Rio Grande do Sul, o cruzador *Parahyba*.

Casaram-se hontem na prefeitura de policia, João Pereira da Cunha, e Maria Julia da Cunha, domiciliarios na freguezia de Santo Antonio.

Foram testemunhas do acto o respectivo secretario Ludovino Arpigo de Oliveira e Domingos José Dias, sub-commissario de policia do Ribeirão.

## Cambio de hontem

Sobre Londres. . . . . 94/8 d.

## França e Brazil

Segundo telegrammas transmitidos de Paris aos nossos collegas da capital da Republica, sabemos que os telegrammas de pezuemas pela morte de Carnot e dos que se signataros o marechal Floriano Peixoto em congresso nacional, foram recebidos na capital franceza com demonstrações de sympathy.

Do primeiro destes, a imprensa parisiense occupou-se largamente em edição de 29 do passado, applaudindo-o, tendo sido o outro recebido no parlamento francez entre vivas aclamações.

Foi exonerado o afferes reformado do exercito Arthur Silveira da Vezia do logar de agente da enfermaria militar d'este Estado.

## Missas

Na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco será rezada, hoje, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma do nosso desditoso collega Joaquim Pinto de Lemos.

Em S. José reza-se tambem na respectiva matriz, uma missa por alma do afferes Frederico Xavier Neves.

Amanhã na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Jeremias Antonio do Valle.

O illustre almirante Jeronymo Francisco Gonçalves está servindo de presidente da commissão incumbida da reorganização da armada.

## Necrologia

Falleceram na Capital Federal:  
no dia 10 do corrente o marechal reformado visconde de Beaupaire Rohan;  
no dia 11 o almirante reformado Manoel Carneiro da Rocha.  
Aquelle contava 82 annos de idade e este 61.

Foi nomeado membro de supremo tribunal militar, o general de divisao Francisco Antonio de Moura, na vaga que ultimamente deixou o marechal reformado Beaupaire Rohan.

## CRUZADOR «NICTHEROY»

Consta á *O Paiz* que o cruzador *Nictheroy* sahirá para o sul da Republica por estes dias.

## VISÃO

XXXI

—A que ceta pertencera aquella estrella?  
d'onde surgira assim sobrepia e casada  
aquella flor sobranceira e bella?  
Viu a epaçon, de fronte levantada,  
mostrando o riso que o seu olhar reia,  
de um nummido de piano acompanhada!

Quando ella appareceu—bellica ingente,  
consolidada de periphas castoras,  
muita fôrta e milidada ardente,  
e perderam a cor as proprias roças...

Grege estilha antima a luz fremente,  
passou—sullana alita,—e os mais formosos,  
aquella apparição grande, espandente,  
sentiram a alma aguras invosentes...

FULVIO CORIOLANI

## TELEGRAMMAS

Paris, 29 de Junho.—Consta que Burdeu organizara o novo gabinete.

—Marcham tropas para Lyon, Toulon e Marsella, afim de evitar os combates entre italianos e francezes.

Paris, 29.—As camaras elevaram a cento e dez mil francos o credito para as pezuemas dos funeraes de Carnot.

Paris, 29.—Mr. Burdeu desistiu da manutencão de organizar o novo gabinete.

Mr. Dapuy foi chamado por Mr. Casimir Perier e parece que será o primeiro presidente do conselho do novo presidente da Republica.

Paris, 29.—A imprensa pariziense destaca em applausos o telegramma do marechal Floriano Peixoto, dando as pezuemas pela morte de Carnot.

Paris, 29.—Sr. Sautelle de Leão XIII ordenou ao exercito francez que celebre exequias em homenagem a Carnot.

—Por occasião das funeraes do presidente da Republica, serão publicados decretos perturbando todos os pequenos delitos no exercito e na armada.

Lyon, 29.—Giovanni Santo continúa tranquillo. E' certo que será executado, e como praticado.

Lyon, 29.—Suicidou-se no momento em que era preso o anarchista Gramer, cumplice de Giovanni Santo.

Namur, 29.—Deram-se nesta cidade alguns casos de cholera-morbus.

Londres, 29.—Prepara-se uma convenção europeia contra o anarchismo.

Berlin, 29.—O imperador Guilherme II, referindo-se á eleição de Mr. Casimir Perier, disse que o novo presidente da Republica Franceza conservará a paz europeia.

Genova, 29.—Realizou-se nesta cidade um meeting de protesto contra o attentado que victimou Sadi Carnot.

Turin, 29.—Foram hoje atacadas e saqueadas algumas casas commerciaes pertencentes a francezes.

Roma, 29.—Accentua-se nestes ultimos dias a repatriação de italianos que residiam em França e dizem com receios de represalias e aggressões.

Tanger, 29.—Os revoltosos marroquinos atacaram Fez e foram rechazados.

New-York, 29.—Edison teve algumas melhoras. Seu estado porém ainda continúa grave.

Buenos Ayres, 29.—Faz-se opposição á entrada do Brazil na convenção sanitaria argentino-uruguay.

—O sr. Cincinnati Costa, enviado pelo ministerio das obras publicas de Portugal, para estudar a vinicultura e industria pastoril argentina, foi apresentado ao presidente da Republica.

—Noticias da Assumpção do Paraguay dizem que houve naquella cidade um meeting de protesto e indignação contra o assassinato de Carnot.

Pará, 29.—As emendas ao orçamento votadas no senado e rejeitadas na camara foram unanimemente sustentadas naquella casa do Congresso e voltaram a camara.

Esta funciouou hontem em duas sessões, sendo a final as emendas approvadas por mais de dois terços, subindo o orçamento á sancção.

O Congresso encerrará amanhã a sessão.

—Noticias do Boa-Vista, Goyaz, via Tocantins, dizem que continúa a luta; que se evadiram todos os presos da cadeia, indo á frente José Dias para a trincheira.

Assim a luta vai recrudescer.

Aracaju, 29.—O acto do governo nomeando o sr. Apulhio Motta para o cargo de inspector da alfândega desta cidade causou geral contentamento.

Divulgada a noticia, o escriptorio da Gazeta de Sergipe, de que a nomeado é redactor-chefe, estava repleto de pessoas de todas as classes, que felicitaram aquelle nosso collega e o governo.

Petropolis, 29.—A colonia franceza e diversos cidadãos fazem celebrar domingo, na matriz, com licença do nuncio apostolico, sollemnes exequias em suffragio de Carnot.

Compreenderão o presidente do Estado, seus secretarios, officias da guarda nacional, membros da camara municipal e do corpo diplomatico, officias do regimento policial, funcionarios estaduais e mais convidados.

S. Paulo, 29.—Telegrammas de Santos dizem que fora do porto reina fortissimo temporal.

Proximo de S. Vicente encalhou o navio inglez Colback, que é considerado perdido.

A equipagem, em perigo de vida, pede socorro.

Proximo de Parabussú tambem encalhou um galera de nacionalidade ignorada.

Preparam-se socorros para os navios em perigo.

Porto Alegre, 29.—O orgão official publicou telegrammas do general Lima, coronel Firmino de Paula e Salvador Pinheiro e major Tupy Caldas, mencionando a grande victoria alcançada pela divisão do Norte, contra as forças de Gomersindo e Prestes.

Marechal Izidoro requerer conselho de guerra para se justificar a proposito do combate do Rio Negro.

Seguiu com destino à Bahia o desembargador Dias de Castro, presidente do superior tribunal do Estado.

O chefe de policia conseguiu a prisão de diversos passadores de notas falsas de cincuenta mil réis.

Ouro Preto, 29.—Continuam as manifestações de pesar pelo juízo do acontecimento do assassinato de Carnot.

A colonia franceza manda rezar missa sabado.

As escolas superiores vão telegraphiar amanhã no congresso francez.

Uma commissão popular ouo-pretense promove a celebração de missa solemissima no dia 14 de Julho.

Juiz de Fôra, 29.—Os exames de sufficiencia para admissão de alumnos na Academia de Commercio commecarão a 3 de Julho.

As aulas do curso preparatorio abri-se-hão a 6 do mesmo mez.

O prazo para matriculas fica prorogado até a occasião da inauguração official.

Diversas ofertas têm sido feitas ao museu escol-r, entre as quaes figuram uma riquissima colleção de mineraes, pelo tenente Sebastião Duarte e um rarissimo specimen de crystal de rocha deste Estado pelo coronel Theophilus Marques Ferreira.

Tem sido mal recebida a divisão de todo o Estado em seis circumscripções eleitoraes, votada pela camara dos deputados, por ser attentatoria aos principios da liberdade e da democracia.

Juiz de Fôra, 29.—A colonia franceza promove sollemnes exequias, que se realizarão amanhã na matriz desta cidade em homenagem a Carnot.

Table with 2 columns: Renda (Renda geral, Renda especial, Renda municipal) and Amount (14:2338710, 4568300, 14:3908010).

Table with 2 columns: Date (Do 4 a 16 de Julho, Dia 17) and Amount (55:7418914, 9:0618594, 64:8068501).

Foguetes

Vá, rapazes, um foguete no seu Chiquinho, lá do outro lado do Estreito, que declarou alto e bom som que não ia à festa da Santa Cruz, só para não ouvir dar vivas ao marechal Floriano!

O ex-tenente do esquadrão do Caetano e capitão da guarda nacional do Machado, para não confessar que tinha medo, puro medo, saiu-se com esta.

Mas é preciso que o leitor saiba quem é esse seu Chiquinho, do Estreito.

Quando a revolta estalou, o rapaz deixou a vendola, pulou por cima do balcão e achou-se improvisado em tenente de cavallaria.

O que elle fez no norte... uma bagatella afinal.

Atrou com a farda no rio e a espada no matto e acabou...

Era de esperar que o rapaz se emendasse, que voltasse à vida pacata e engordadora mas assim não succedeu.

Vem a guarda nacional e o seu Chiquinho que sahira do esquadrão por dentro (há-se por medo) entrou a brincar de novo como capitão.

E si no primeiro fez figura triste, na segunda fez coisa peor, pois assistia a chibabaco e mudo às surras que o Machado, seu amo, applicava nos desgraçados guardas.

E depois de um tirocinio tão brilhante, ainda diz que não quer ouvir dar vivas ao marechal Floriano!

Ah! sim? Pois quer queira, quer não, ouça lá seu Chiquinho:

—Viva o marechal Floriano Peixoto!

Rozio

MARAGATEANDO...

Capella de S. João da Barra do Rigassú.

Esta scena vou narrar com o devido respeito pois sou christão e rezo pela cartilha da santa madre igreja catholica apostolica romana.

Estavamos na capella. Ia-se baptisar uma criança, um marmanjinho, um bambino.

O pai do cnjo não conheço, nunca o vi mesmo mais gordo.

A mãe estava nas mesmas condições... mas era magra.

Elle, o bambino era um bambino vulgar; pequeno, rochonchado, rostinho cheio, barulhento e atrevido.

Na egraja onde estava pronouciou uma palavra que ou coraria ao transcorrel-a.

Não transcrevo-a para não corar. O padrinho... tambem não deixava de ser um padrinho vulgar e um homem como outro qualquer.

O padre, oh! fradallhão gordo, rosto redondo, obeso medonhoso ou obesamento medonho, o que, afinal de contas, vem a dar na mesma.

Este padre é muito bom moço. O illustre Saravá, de S. José, já disse uma vez que:

Ha homens que têm cabeça outros que têm calça. O padre Cruz de Tijucas, é d'essa ultima raça.

Eu não queria dizer o nome, mas emittiu disse e sustento.

Sim o tal padre, heróe deste capitulo, é o padre Cruz, ox-de-Tijucas.

Não pretendo aqui fazer a apologia d'elle, pois eu, tambem sou bom moço.

O sacristão trouxe-a as velas para o padrinho e demais pessoas, uma praxe do costume, como dizia um juiz de paz federalista de S. José, no tempo da junta de cavalgaduras memoria.

Comega o padre, ajoelhado, a resmungar um latim que só elle entende.

De quando em vez o sacristão respondia n'um semi-latim, ainda mais macarrônico, ás phrases do padre.

Levantam-se. Fala o padre Cruz: —Senhora! como se chama a criança?

—Perseverando,— responde a enterpollada, com voz sumida.

—Ora, perdõe-me, minha senhora, isto não é nome que se ponha em uma criança.

—Além de tudo, Perseverando é um nome immoral. Não, não se pôde baptisar criança com esse nome.

E retiram-se todos, porque o reverendissimo Cruz julga que o tal nome é immoral.

Sim, é certo, o padre Cruz tem muita razão! Perseverando é immoral, mas o reverendo ha de concordar commengo que bem mereço de ou quatro dias de cadeia, para não ser tao atrevido o não se julgar mande chuva no Bigassú.

O padre Cruz tem carvalos de razão.

MAX HEISE

CONSTIPAÇÕES e Peitoral Catharismo

DE VEZ EM QUANDO...

Dia expiendido enfarruscadamente. A atmosphera levemente carregada deixava cair la para os lados do Ribeirão uma chuvinha fria, caete, incommodativa...

Corria uma aragem do sul. As nuvens me-no-acastelladas des-se lado pareciam avisar que o vento não tardava.

Vento e chuva. Era só o que faltava.

Dois escaleres no trapiche aguardavam os convivas da festa no rio Tavares.

Um dos convivas era um... formidavel cacete.

Esperamos por elle uma hora. O primeiro escaler sahira.

E o cacete demorava. Fizemos o segundo sahir.

Quando nos achavamos a meia milha de distancia elle apparece.

Ouvimos a sua voz. Voltar a tomal-o a bordo foi coisa que se fez em um momento.

Sahimos e partiu-se um remo. Era a segunda contrariedade, pois a primeira fora a demora.

Em frente a Ilhota, onde um bando de gaiavos descascava, não sei de que serviço, levantaram-se duas carabinas.

Uma abaixou-se logo; combinara-se dar um só tiro.

Preparar o carregar, apontar, fogo. Ouviu-se uma detonação e o bando de gaiavos suspendeu o vôo para fazer roda sobre uma que, mais infeliz que as companheiras, ficara varada por alguns bagos de chumbo.

O atirador tomou o nome de Inca Tigre, que matava homens com a mesma facilidade e sangue frio com que aquelle matou a gaiava.

Esta morte não demorou a viagen. que continuou com mais vigor, pois o vento Sul cahia.

Passavamos pela ilha das Vinhas, quando começou a ventar fortemente e a chover.

O primeiro escaler suspendeu vela e era arrastado para a curva do Saccos das Limbas, enquanto o nosso em linha recta cortava o tal Saccos em directura a embocadura do Rio Tavares.

Cossava a chuva e iniciava-se o bordo um concerto.

Cantava um dos caçadores a canção do «Aventureiro» da opera Guarany.

Reapparecera o sol e com elle uma noticia, talvez forjada a bordo, entre marinheiros do escaler.

A maré vasava. Oh! leitor, se já fostes ao Rio Tavares, deves calcular o quanto de pavoroso resume esta phrase laconica:

A maré vasava. Sim, era uma triste verdade.

Avançando muito, chegamos ao bairão, antes do escaler nosso companheiro e tivemos tambem, antes d'elle, a desventura de encalhar.

Mai de muitos, consolo é. Esta verdade ou a reconhec. eci então O outro escaler encalhou ao chegar.

Estavamos vingados e consolados. Leitor, não perguntes quanto tempo ficamos ahí! A's 4 horas da tarde sómente a maré começaria a encher.

Mas... um rapaziño, um bambino de casta grande, aproxima-se com uma canoa.

Embarquei-me e iam outros fazer o mesmo. Um dos convivas era gordo em extremo; como elle pulasse para a canoa, eu, de novo, pulei para o escaler.

Sim, mergulhar na lama não de convir que é coisa pouco agradável.

E assim, lá vão tuos para a terra. A canoa por sua vez encalha.

O rapaz salta n'agua e a força de pulso consegue mettel-a no rio, deixando as tres na margem direita sobre o pantano.

Pantano agradabilissimo... para mim que estava no escaler.

A canoa regressa. Desta vez todos passam para ir ao outro escaler... vejamos se beber agua.

O rapaz da canoa vinha, dizia elle, buscar os trógos.

Este termo é da technologia emilitar mas já está afeito à civil. Levou as espingardas, pois elle vinha buscar-as.

O primeiro escaler conseguiu sahir as quatro horas em quanto o nosso arrastava.

N'este interim a canoa tomou os nossos tres companheiros de cima do lodo, deixavam-nos um pouco acima, na ilha dos Marayns.

A's quatro e meia da tarde passamos pela Ilha, que de ilha só tem o nome.

Calculam o estado dos tres infelizes companheiros nossos, um com lama até os joelhos, outro dentro do matto e o terceiro acendendo uma fogueira.

Os marayns, raça terrivel de nossos dias, ainda mais terrivel, tinham dado o bote nos infelizes, que se achavam em papos de aranha, julgando-se transportados ao centro da Africa.

A nossa chegada era entao a unica talha de salvagão que elles esperavam.

Felizmente chegamos a tempo.

LEOS RUCZI

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CONSEL. ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 16 de Julho

Resolução n. 1210.—O governador do Estado resolve nomear promotor publico da comarca de Itajubá, o dr. Honorio Heronimo Carneiro da Cunha ficando sem effeio a nomeação para o mesmo cargo do cidadão Manoel Agostinho Demora.—Commu-nião se ao thesouro, atribuição de justiça, ao juiz de direito de Itajubá e ao nomeado.

Ad thesouro.—Commu-nião que o bacharel José Cavalcante de Arruda Camara assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. Miguel, em data de 21 do corrente.—Identico ao tribunal de justiça.

Commu-nião que o bacharel Vasco de Albuquerque Gama continuará a exercer o cargo de juiz de direito da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra.—Identico ao tribunal de justiça.

Ad thesouro.—Declarando que a 4 do corrente, d. Adelaide Bernardes Ribeiro, assumiu interinamente a regencia da escola do sexo feminino da freguezia do Merim.

Ad thesouro.—Declarando que no dia 30 do mez findo, o cidadão Manoel Dalmacio de Oliveira Fragoso, assumiu interinamente, a regencia da escola do sexo masculino do arrabal de Magalhães.

Ad dr. inspector de saude do porto.—Commu-nião que, por telegramma do ministerio do interior, em 14 do corrente, foram declarados suspensos todos os portos da Russia, e que as embarcações salidas a contar de 1º do andante e directamente em escala, só seriam recebidos no Brazil, depois de fazorem quarentena no lazareto da ilha grande, á qual deverião primeiramente dirigir-se.

Requerimentos despachados

Dia 13

Luiz Pacifico das Neves.—Seja removido, percebendo porém os vencimentos de 2ª entrancia até que se mostre habilitado em exame para 3ª entrancia.

José Koprowski.—Informe a Delegacia das Terras.

João Muller.—Nada ha que deferir.

Alexandrino Barreto.—Informe o Thesouro.

Luiz Niemeyer.—Nada ha que deferir.

Anacleto Elias de Bittenpourt.—Informe o Thesouro.

Guilherme Pagel.—Junte-se a petição anterior e informe a Delegacia das Terras.

Fernando José dos Santos. (3ª) —O titulo definitivo do lote de terras do supplicante, foi enviado no enge-

nhireo chefe da commissão em Blumenau, em data de 25 de Junho de 1892.

Bernardo Freese. (3ª) —Junte-se a petição interior e informe a Delegacia das Terras.

Giuseppe Furnari. (3ª) —O titulo definitivo do lote de terras do supplicante, foi enviado ao engenheiro chefe da commissão em Blumenau, em 4 de Junho de 1891.

Luiz Heller. (3ª) —Junte-se a petição interior e informe a Delegacia das Terras.

Pela Secretaria do Governo se declara que os papéis officiaes só serão recebidos nas Repartições Publicas tendo as normas republicanas, dando-se nas petições o tratamento de—Cidadão— em vez de outro qualquer, e finalizando ellas com as palavras—Espera Justiça,— ou—deferimento—, assim como terão os officios as finaes palavras—Saude e fraternidade.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorogado até 31 de Dezembro vindouro, o prazo para o recolhimento de todas as notas, sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no Diário Official de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894.—Ernesto M. da Silva

DECLARAÇÕES

O abaixo-assignado, retirado-se para o Estado do Paraná, onde reside, e não tendo tempo sufficiente para liquidar seus negocios commerciaes e particulaes neste Estado, deixa encarregados delles os Srs. Pompilio Vespasiano Duarte Luz e Napoleão Felipe Jo Ramos como quaes deverião entender-se os interessados.

Desterro, 23 de Junho de 1894.

Domingos Silveira.

Advertisement for A. Thomé da Silva, Escrivão de Offícios, located at Rua da Republica.

O abaixo assignado, com alguma pratica commercial, offerece seus limitados prestios ao commercio d'esta praça, mediante modica remuneração.

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIEIRA

**A' praça**

Virgilio José Villela, Benito Monteiro Cabral e João Felix C. Costa communicam a esta praça e aos seus amigos do interior, que, n'esta data, constituíram uma sociedade commercial para negocio de COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES bem como COMPRA, VENDA, IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO de generos nacionaes e estrangeiros, a Praça 15 de Novembro, sob a razão social de **Villela, Cabral & C.**

em successão á firma de Virgilio José Villela, onde esperam receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Desterro, 1º de Julho de 1894.

**Tabellião Caldeira**

mudou seu escriptorio para a mesma rua da

Republican, N. 9 F

**Ao commercio**

Gasivo Claudio dos Santos, actual proprietario da charutaria á praça 45 de Novembro, n. 7, pede aos seus amigos e antigos freguezes d'aquelle estabelecimento, sua protecção, certo de que si se encontrarão, n'aquelle genero, tudo que necessitarem, por preços módicos.

Na praça 45 de Novembro n. 7.

**CAMPOS JUNIOR**

TABELLAO DE NOTAS E OFFICIAL DO REGISTRO GERAL DE HYPOTHECAS  
tem seu escriptorio á Rua Tiradentes, n. 14

**COMPANHIA LLOYD BRAZILEIRO**

O escriptorio da sub-gerencia desta companhia acha-se instalado a rua João Pinto n. 7, Sobrado. — José Ramos d'Azvedo, sub-gerente.

Empregado para escriptorio Quem precisar de um, dirija-se á rua Almirante Alvim, n. 20.

**Ao commercio**

Participam Campos Lobo & C. que mudaram sua casa, importadora de fazendas e armarinho, para a rua Trajano esquina da da Republica, ficando com o antigo armazem apenas como deposito.

Desterro, 16 de Julho de 1894. — Campos Lobo & C.

**Francisco Tolentino**  
ADVOGADO  
Rua General Deodoro, 7

**ARMADOR**



Eva Maria do Valle manda rezar, quinta-feira, 19 do corrente, uma missa na igreja de S. Francisco, ás 8 horas, por alma de seu fallecido marido **Jeremias Antonio do Valle**, pelo que convida a todas as pessoas de sua amizade e da do fallecido para assistirem-na, confessando-se desde ja agradecida.

Geronça Augusta Filgueiras, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho **Alexandre da Rocha Filgueiras**, com especialidade do distincto medico dr. Duarte Schutel, pelo tratamento, e convida as pessoas de sua amizade e ás do fallecido para assistirem á missa, que, pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar na capella de S. Sebastião, sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã.

**Frederico Xavier Neves**

Julio Xavier Neves e sua familia, mandam rezar uma missa, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz, da cidade de S. José, sétimo dia do pagamento do seu irmão **Frederico Xavier Neves**, e para assistir ao acto, convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido.



**O VAPOR ALLEMÃO ANTONINA**

esperado aqui no dia 22 do corrente, recebe carga para o Rio de Janeiro e todos os portos europeus.

Desterro, 14 de Julho de 1894.

O agente, **Carl Hoepcke & C.**

**Empresa Esperança Maritima**

O paquete *Alexandria* esperado do norte á 23 do corrente, segue depois da indispensavel demora, para os seguintes portos:

- Itajaly
- S. Francisco
- Iguape
- Santos
- Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

Desterro, 16 de Julho de 1894. — O agente, **Francisco Haenshke.**

**OFFICINA DE CHAPEOS DE SOL**

12 — Rua Trajano — 12

Concertos garantidos, com brevidade e preços razoaveis.  
*B. Noetti.*

**VENDE-SE** uma machina para picar e desfilar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na rua João Pinto n. 5.

**Piano**

Precisa-se alugar um piano novo e bom.  
Informações n'esta typographia.

**AS PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA CURA SEM RESGUARDO E SEM DIETA SEMPRE QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO**

**Pintor e armador**

Elias Paulo da Silva, com longa pratica do servico de pintura de casas, armação de igrejas e preparo de salas para bailes, offerece seus prestimos ao publico, prometendo toda a promptidão e zelo nos trabalhos de que for incumbido, cujo preço será o mais razoavel possivel.

**TANOARIA**

Manoel Francisco Alves aceita qualquer encomenda de obras, concernente a este ramo de negocio.

3 — RUA TIRADENTES — 3 (antiga da Constituição)

**COLLEGIO PERSEVERANCA**

programa dos estudos

Portuguez, primeiras letras, Grammatica, Arithmetica, Geographia e Historia do Brazil, Francez e trabalhos de agulha.

MENSALIDADE

Alunos de primeiras letras 2\$ e os que cursarem as outras materias 3\$000.

Horario das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Alunos do sexo masculino só se rão accintos de 5 annos até 10 e do sexo feminino de qualquer idade.

Os senhores pais de familia deverão entender-se com as acima mencionadas no Largo Benjamin Constant (Mito-Grosso) ou na rua João Pinto n. 15.

Desterro, 4 de Julho de 1894.

**A FONTE DA JUVENTUDE**

Recebeu pelo vapor *Sa Letitia*, livros commerciaes, Diário-Razão, 1º e 2º livros de leituras, romances, papel de seda de cores, almanacks, notas para contos, indices e fumo republicano.

3 — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — 3  
João dos Santos Mendonça

**VENDE-SE** uma casa com boas accomodações para familia, á rua S. Martinho n. 30. Para tratar com Agostinho José Felipe.

**PRECISA-SE**

tratar uma boa criada para servicos de uma pequena familia.

Para tratar na rua 16 de Abril.

O melhor dentificio — Saponina Rauliveira

**VENDE-SE**

Um predio novo, com boas accomodações para familia na rua *Altino Corrêa* antiga do Commercio dando fundos á rua da Igualdade. Trata-se com os srs. Barboza & Filho na rua João Pinto n. 7.

Preciza-se um bom caixeiro para hotel, para viajar.

Informações na Rua Altino Corrêa n. 30, Confeitaria.

Cachimbos, bolsas, carteiras e pitteiras, vende-se na CHARUTARIA LINHARES

**Grande queima!**

Caldas de lã, de todos os tamanhos, Paletos de casimira para senhoras, Meias de lã para senhores.

**PARA LIQUIDAR**  
Preços baratissimos  
**A' BRAZILEIRA**

**GRANDE MARGEM PARA JOHNY WILKINSON**

BERNARDO BEMBA

Tenho em meu deposito um grande numero de toda especie de mobílias, offereço ao mesmo no respectivo estado.

Tambem sou effectuada de escriptorio e nitidez que se quer em alminhas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

VENDE-SE...  
BREVETÉES...  
A venda em todos os Armazens e Casas de Perfumarias

**Fumo em corda superior.**

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

**BARÃO RAULIVEIRA**

ESPECIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS

Especifico contra: QUEIMADURAS, NEURALGIAS, CONTUSOES, DARTHROS, ESPINGENS, PANNOS, CASPALS, Espinhas, RHEUMATISMO, SARDAS, dor de cabeça, CRIAGAS, RUGAS, CREMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEOURAS DE INSECTOS

À venda em todos os Armazens e Casas de Perfumarias

**Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

**COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

